

Justiça nos Trilhos



DEIXA QUE EU FAÇO!

MINI MANUAL PARA PEQUENAS PRODUÇÕES MIDIÁTICAS

APRESENTAÇÃO

Este pequeno manual foi produzido pela equipe de comunicação da Justiça nos Trilhos. Tem por objetivo levar orientações práticas de como produzir materiais midiáticos como: vídeo, foto, matéria escrita e em áudio.

O conteúdo foi elaborado com base nas indicações feitas por comunicadores e comunicadoras populares que vivem ao longo do Corredor Carajás, para ser usado como suporte na produção de materiais midiáticos sobre a história, luta, resistência e cultura de suas comunidades.

Essa produção conta com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo.

Aproveite bem esse material, mas não o siga à risca, o processo comunicativo vive se transformando, cabe a você também transformar o conteúdo desse material e adaptá-lo a realidade em que está inserido.

Prepare-se, vamos produzir!

ÍNDICE

Capítulo I:

Como produzir pequenos vídeos 04

Capítulo II:

Dicas para produzir fotografias 21

Capítulo III:

Como produzir uma notícia escrita 25

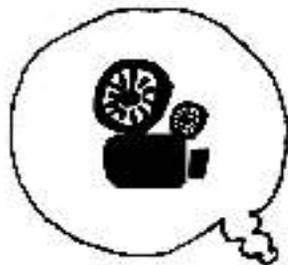
Capítulo IV:

Produção de notícias em áudio 32

Capítulo V:

Para se aperfeiçoar 40

CAPÍTULO I



COMO PRODUZIR PEQUENOS VÍDEOS

É hora de começar, vamos lá!

Pegue um bloquinho para anotações e uma caneta. Prepare sua câmera ou celular e vamos começar a produzir nosso vídeo.

1º Passo: Anote no seu bloquinho a ideia do seu vídeo: O que você quer fazer? Sobre o quê ou quem você quer falar?

Ideia: (Sobre o que o vídeo vai tratar).

Justificativa: (Porque fazer um vídeo sobre isso?)

Tempo de duração: (Quanto tempo vai durar seu vídeo).

2º Passo: Antes de sair gravando temos que pensar em um breve roteiro de gravação. O roteiro é um guia para quando estivermos realizando as gravações.

Dica 1: É importante que seu roteiro tenha essas informações de maneira descritiva:

Uma breve descrição das cenas e do que acontecerá entre elas.

Narrações e outros sons que vão aparecer.

Definição do local da gravação.

Sugestões de movimentos e posição de câmera para quem for gravar.

Indicações sobre a inserção de trilha e efeitos sonoros.

Veja um exemplo:

Cena 1

Externa: (Dia) não precisa de luz auxiliar

Posição de câmera: Primeiro Plano

Descrição da cena: Em frente a sua casa, Ana explica como a comunidade quilombo-la Santa Rosa dos Pretos mantém viva sua cultura.

Roteiro de perguntas: Poderia contar a história da sua comunidade? Quais são os desafios enfrentados para manter a cultura quilom-

bola viva? Por que manter essa cultura é tão tão importante? (Cada pergunta deve ser feita uma por vez).

Cena 2 ...Cena 3 ... Cena 4 ... siga com esses passos até ter construído o todo o roteiro do seu vídeo.

3ª Passo : É hora de gravar.

Cheque seu equipamento (celular ou câmera), veja se não está esquecendo nada e vamos para a rua.

Guiado/a pelo seu roteiro vamos começar as gravações.

Mas espera um pouco, você sabe escolher o melhor enquadramento para suas imagens? Se sim, saia pelo mundo e comece a gravar. Caso ainda não saiba ou tenha algumas dúvidas, deixaremos a seguir algumas dicas.

Enquadramento: É decidir o que faz parte do vídeo em cada momento de sua realização, também é determinar o modo como

o espectador perceberá o mundo que está sendo criado pelo seu vídeo. Que responsabilidade, hein!?

O enquadramento basicamente depende de dois elementos: plano e ângulo.

Planos:

Plano Geral: É um plano de ambientação usado para demonstrar o ambiente, cenário ou uma pessoa por inteiro inserida em uma cena.



Plano americano: O personagem na imagem é enquadrado na altura dos joelhos e um palmo acima da cabeça. Esse plano é inspirado em filmes de faroeste, já que assim era possível capturar as emoções dos atores e também o momento exato em que sacavam as armas em um duelo.



Plano Médio: O personagem na imagem é enquadrado da altura da cintura para cima deixando um pouco de espaço sobre a cabeça.



Primeiro Plano: O personagem é enquadrado do peito para cima, de modo que ele ocupa quase todo o cenário, sem deixar grandes espaços à sua volta. É um plano de proximidade e expressão.



Close: O personagem é enquadrado no rosto. Geralmente usado para mostrar reações emocionais dos personagens: alegria, tristeza, raiva, espanto, entre outras.



Plano Detalhe: Refere-se a objetos ou algum detalhe da cena em si. Ex: Olhos, brincos, mãos, unhas, vaso quebrado, chaves...



Ângulos de filmagem e fotografia

Ângulos - É a posição tomada pela câmera ou celular para o momento do registro.



Por exemplo no ângulo Normal a câmera ou celular é posicionado na frente do objeto a ser registrado e na mesma altura.

Ângulo Over the Shoulder (Sobre o Ombro)

A câmera ou celular é posicionado atrás da nuca do personagem na lateral deixando uma espaço para visão do que está a frente.

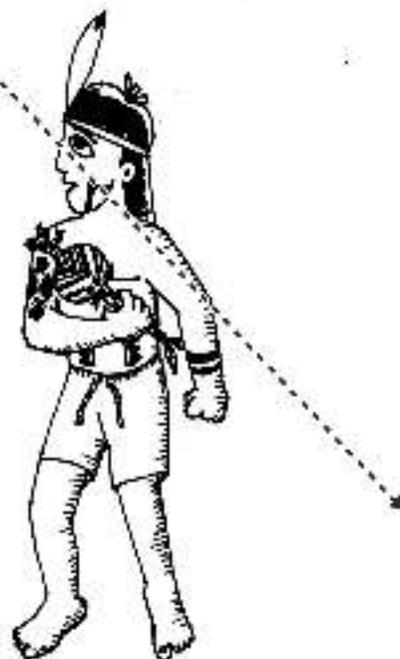


Este ângulo é muito utilizado para demonstrar o que o personagem está vendo. É um tipo de ângulo bastante utilizado em entrevistas.

Nesse ângulo a câmera ou celular é posicionado em um ponto alto fazendo o enquadramento de cima para baixo. Usar esse ângulo pode provocar diversas intencões.



Ângulo Plongée (Mergulho)



Dependo do contexto que você impor poderá transmitir que o objeto gravado apareça como inferior, fraco, pequeno ou humilde.

Nesse ângulo a câmera ou celular é posicionado em um ponto baixo fazendo o enquadramento de baixo para cima.

Ângulo Contra-Pingüee
(Contra Merquilha)



Dependendo do contexto este ângulo sugere grandeza física ou moral, superioridade, poder, arrogância, sobreza, entre outras.

4º Passo: Com o roteiro montado e usando a base do enquadramento, vamos começar as gravações.

Dica 1: Antes de sair para gravar faça uma lista de todo seu equipamento para ver se não está esquecendo nada, nadinha mesmo!

Dica 2: Sempre que for possível leve uma bateria e cartões de memória de reserva.

PARA GRAVAR USE SEU CELULAR SEMPRE NA HORIZONTAL



Também pode usar o microfone de fora de ouvido para gravar entrevistas e ter um apoio de cabeça disponível.

Dica 3: Faça gravações pequenas de 10 a 15 segundo de um ponto por vez, sem se mover. Assim você fará várias imagens curtas que ajudarão a incrementar seu vídeo. Lembre-se de usar o que aprendemos sobre enquadramento.

Dica 4: Ao entrevistar alguém faça uma pergunta por vez e espere a resposta ser concluída para fazer outra pergunta. **ATENÇÃO!** Na hora que a pessoa estiver respondendo a sua pergunta evite falar ou tentar completar a frase do/a entrevistado/a. Isso fará com que sua entrevista seja mais limpa e melhor aproveitada.

Dica 5: O seu roteiro de gravação pode mudar na medida em que começa as gravações, não se preocupe em seguir à risca, seja aberto as mudanças que se apresentam.

É isso! Se você chegou até aqui é porque já andou muito e gravou para caramba. En-

tão, chegou a hora de editar o material. Nesse manual não é possível explicar como se edita, porém vamos indicar alguns programas que podem te ajudar na hora da edição.

Edição de vídeo no computador: Sony Vegas, Adobe Premiere, Cantasia, Windows Movie Maker.

Edição de vídeo no celular: KineMaster, FilmoraGo, Adobe Premiere Clip, Magisto, iMovie, PowerDirector vídeo Editor App, Quik – editor de vídeo.

Esses programas são apenas uma dica, existem vários outros por aí. Descubra o que melhor te agrada e faça o seu melhor.

Esperamos que tenha gostado dessa seção. Solte a imaginação e realize seus vídeos.

Dica de leitura: Quer se aventurar pela produção de vídeos e fotos na internet ou simplesmente aperfeiçoar o que aprendeu nessa seção? Fica aqui essa dica extra: o livro

Conquiste a Rede - Flog e Vlog faz parte de uma coleção bem bacana escrita por dois jornalistas para tornar a internet um espaço mais acessível para todos. E sabe o melhor? Dá pra baixar gratuitamente na internet, deitado/a aí da rede de casa, coisa boa, né?

Baixe o livro: <https://bit.ly/2CVqz69>



Também temos pequenas dicas para você que deseja ser uma fotógrafa ou um fotógrafo.

Fotografia é luz, sem luz não há fotografia.

O básico para se realizar boas fotos é ter disposição, paciência e sensibilidade para enxergar o mundo.

Então vamos lá: A fotografia segue basicamente as mesmas regras que o vídeo, então, vamos lembrar algumas dicas que vimos no capítulo anterior, em especial a parte que fala sobre enquadramentos (planos e ângulos), das páginas 08 a 16.

Quando for sair para fotografar:

Dica 1: Escolha seu equipamento celular ou câmera fotográfica.

Dica 2: Escolha um ambiente para fazer suas fotos.

Dica 3: Leve baterias de reserva para seu equipamento.

Dica 4: Os melhores horários para fotografar são geralmente na parte da manhã e ao fim da tarde, leve isso em consideração. A luz nesses horários é mais adequada para fotografar.

Dica 5: Seja paciente, observe o que deseja fotografar e faça o clique no momento certo.

Dica 6: Ao fotografar à noite ou em ambiente com pouca luz, use como suporte a luz do flash, lanterna do seu celular, velas, entre outros elementos que possam iluminar o espaço.

Dica 7: Antes de fazer a fotografia, verifique se o objeto está em foco, assim seus registros sairão com mais nitidez e sem desfoque. Ninguém merece uma foto desfocada.

Depois de tirar várias fotos, chegou o momento de editá-las! Temos algumas indicações de programas para computador e aplicativos de celular para que você possa fazer isso. Mãos à obra!

Para celulares: Lightroom CC, Photoshop Express, Lighthx, Autodesk Pixlr e Fotor – Editor de Fotos, Snapseed, PicsArt... (todos são gratuitos)

Para computadores: Pixlr e PhotoScape (gratuitos); Adobe Photoshop e Lightroom (pagos). Existem também diversos editores online e gratuitos.

É isso, saia pela sua comunidade e comece a fotografar. Para ser um/a bom/boa fotógrafo/a não existem atalhos, deve se praticar e ir adquirindo experiência e sempre buscar novos conhecimentos e formas de fotografar. Crie seu próprio estilo de fotografia e encante o mundo.

Dica de leitura: Nesse site você encontrará apostilas e outros materiais sobre fotografia. Se joga na leitura que os materiais estão disponíveis gratuitamente!

Acesse e baixe os materiais: <https://online-cursosgratuitos.com/9-apostilas-para-aprender-fotografia-em-pdf-para-download/>

CAPITULO III



**Como produzir
uma notícia escrita**

Chegamos ao ponto de usar a escrita para divulgar nossas lutas, resistência e cultura. Tenha em mãos seu bloquinho e vamos começar!

O processo de produção de notícias segue alguns passos.

Passo 1: Escolha uma pauta. A pauta é o assunto que você quer abordar e contar para outras pessoas por meio do seu texto. É a parte inicial da produção. Pense sempre na relevância do assunto para seu público. Se é ou não de interesse da comunidade.

Exemplo de como fazer uma pauta:

Pauta

Assunto: (Sobre o que você irá falar).

Descreva o assunto: (Anotar dados que você achar relevante e que já estão disponíveis em algum lugar. Pesquise em livros, sites, jornais,

use a internet e levante as primeiras informações sobre o tema que abordará).

Questionamentos: (Após levantar as primeiras informações indique quais informações ainda necessita para escrever a matéria e como fazer para coletar. É o momento de indicar se necessita entrevistar alguém para confirmar ou buscar novas informações sobre o tema. Que dúvidas sobre o assunto você precisa esclarecer?)

Indique fonte: (Coloque aqui os nomes das pessoas que serão entrevistadas. Tente já levantar algumas informações prévias sobre a pessoa como profissão, contato telefônico...).

Obs: Esteja preparado/a para adaptar alguns pontos da pauta quando sair a campo, afinal tudo se transforma e temos que usar isso ao nosso favor.

2º Passo: Com a pauta em mãos saia a campo para realizar o que planejou, entreviste, faça fotos.

É importante que para as entrevistas você já crie um roteiro com perguntas que te ajudarão a “colher” as informações que você necessita.

3º Passo: Depois de ter ido a campo e de ter apurado a pauta, coletado as informações para sua matéria, iniciaremos a escrita. Respire fundo, relaxe e mãos na massa (ou melhor, no texto)!

Segue uma dica que pode te ajudar a escrever.

Dica 1: O objetivo de um texto básico de notícia é transmitir ao leitor as principais informações sobre determinado assunto. Em jornais, em geral, essas informações principais ficam nos dois primeiros parágrafos da notícia. O que chamamos de lead.

Como fazer um lead: Use as informações coletadas e tente responder nos dois primeiros parágrafos do seu texto as seguintes perguntas (quem? o quê? quando? por quê? e onde?).

Um bom lead deve revelar o que aconteceu, onde, quem estava envolvido, por que aconteceu e quando. Alguns especialistas também recomendam o uso do “como”, mas esse elemento sucessivo normalmente vem fora do lead, no resto do corpo da notícia.

Características de um bom lide jornalístico

Apresenta em resumo as principais informações da notícia

Fatos ordenados pelo grau de importância

Texto simples e objetivo

Contem em média 300 caracteres

Fonte: site Academia do Jornalista

Exemplo de lead



Fonte: site da Justiça nos Trilhos

O quê? Caminhão de transporte de ferro gusa (panelão) furou e o material incandescente escorreu pela BR 222.

Quem? O motorista percebeu o vazamento no caminhão.

Quando? 10 horas, dia 04 de abril.

Onde? Açailândia (MA)

4º Passo: Com o lead escrito distribua as

demais informações nos parágrafos seguintes. É importante que um parágrafo tenha relação com o assunto abordado no parágrafo anterior, assim criando uma linha de escrita compreensiva dos fatos.

É isso, boa escrita. Lembre-se que há várias formas de publicar sua notícia, pode ser em sites, blogs, jornais comunitários, folhetins, zines entre outros. Veja o que é melhor para você.

Dica de leitura: Se você quiser descobrir o que é necessário para se produzir uma notícia e como é possível contribuir com os inúmeros espaços colaborativos da internet, aqui tem dica em dobro: o primeiro livro é o *Conquiste a Rede - Jornalismo Cidadão* para você dominar a produção de conteúdo na internet, o segundo é o *Conquiste a Rede-Blog* que vai ter ensinar a publicar e manter um blog.

Tá esperando o quê para conquistar a internet? **Baixe os livros gratuitamente:** <https://bit.ly/2CVqz69>



PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS EM ÁUDIO

Já passamos por vídeos, fotos e texto. Chegou a hora de ingressar no campo radiofônico. Então pegue novamente o seu bloquinho, faça alguns gargarejos, aqueça a voz e vamos começar.

Ouvir o rádio é muito bom, se imaginar dentro dele, então... Nesse capítulo surfaremos pelas ondas sonoras.

Se você tem vontade de fazer esse tipo de material forneceremos algumas sugestões.

1º Passo: Antes de já sair gravando com sua linda voz precisaremos criar uma pauta sobre o que queremos fazer em nossa matéria radiofônica, certo?

Dica 1: Pense sempre na relevância do assunto para seus ouvintes. Se eles são ou não de interesse da comunidade.

Passo 2: Hora de ir a campo e coletar as sonoras para sua matéria. Ainda não é hora de usar sua linda voz, segure-a um pouco mais.

Dica 1: Lembre-se de deixar carregado o celular ou gravador que usará para coletar as entrevistas. O microfone dos fones de ouvido também podem ser usados para gravar o áudio com melhor qualidade ao usar o celular.

Dica 2: A sonora é a coleta da entrevista, chamamos de sonora a voz do/a entrevistado/a colhida durante a apuração da pauta. Escolha sempre um local com menos barulho para fazer a entrevista.

Dica 3: No momento da entrevista evite interromper o/a entrevistado/a para que a sonora seja mais limpa e melhor aproveitada.

Dica 4: Antes de realizar as entrevistas sempre faça um bate papo com o/a entrevistado/a para que se sintam mais à vontade na hora da gravação.

Passo 3: Com as informações e entrevistas coletadas vamos começar a escrita. Calma, sabemos que você anseia em usar a voz,

mas aguarde mais um pouquinho, esse passo aqui é importante e ajudará no momento que for utilizar a sua voz.

Dica 1 : O texto da matéria radiofônica é escrito de forma simples e clara.

Dica 2 : Muitos detalhes podem se tornar irrelevantes e perder o foco da história. Evite a maioria das palavras compostas, palavras que são difíceis de pronunciar, frases longas e complicadas. Utilize-se de palavras mais curtas.

Dica 3: Seja objetivo, conte uma história em ordem lógica com início, meio e fim.

Dica 4: Crie imagens com seus textos. O público de rádio precisa imaginar as pessoas, lugares e coisas que você está narrando. Com suas palavras crie imagens poderosas e simples. Use verbos descritivos, em vez de adjetivos. Por exemplo, se você diz "ela corre ou anda", está dando uma imagem sem o uso de um adjetivo.



Passo 4: Chegou a hora que tanto esperava, o momento de usar essa grande voz que está em você. Com o seu texto bem produzido agora vamos gravar.

Dica 1: Use um celular, gravador ou um computador para realizar a gravação.

Dica 2: Evite lugares barulhentos.

Dica 3: Aqueça a voz antes de começar a gravar, aprenda alguns exercícios vocais.

Dica 4: Grave o texto por partes.

Dica 5: A locução deve ter ritmo. Ela precisa sinalizar para o ouvinte qual momento requer mais atenção. Então quando estiver citando, por exemplo, dados, nomes de pessoas, modifique a entonação e o ritmo da locução para que o ouvinte dedique mais atenção.

Passo 5: Finalização do material: Após ter gravado o seu texto, o próximo passo é editar juntando os trechos das sonoras que devem

compor sua matéria radiofônica. É importante também escolher uma boa trilha sonora.

Programa para edição no computador: Audacity, Power Sound Editor (gratuitos) e Sound Forge (Pago)

Programa para edição no celular: Lexis Audio Editor

Gostou do resultado final? Agora fique à vontade para partilhar com seus amigos e demais pessoas da comunidade.

Dica de leitura: Se você quer explorar mais possibilidades na produção de áudios, não deixe de aproveitar essa dica em dobro: o livro *Conquiste a Rede – Podcast* vai te ensinar a montar um programa de rádio na internet (podcast). No Guia Prático Web Rádio FACOPP (WRF) você vai aprender a produzir uma radioreportagem, entrevistas para o rádio, práticas de locução, entre outros assuntos relacionados a produção de rádio para a web.

Baixe o livro gratuitamente:

<https://bit.ly/2CVqz69>

Acesse e baixe o guia gratuitamente:

<http://wrf.unoeste.br/radiofacopp/guiawrf/index.php>

Capítulo V



Para se aperfeiçoar

Que bom que você chegou até aqui! Esse manual é só o início, há várias possibilidades de produção. Nesse último capítulo, deixaremos algumas dicas complementares de sites para você se aperfeiçoar.

Minimanuais de jornalismo humanizado, da Think Olga: Acesse e baixe gratuitamente: <https://thinkolga.com/especiais/>

Guia rápido para jornalistas sobre trabalho escravo, da Repórter Brasil: Acesse o guia online: <https://reporterbrasil.org.br/guia/>

Observatório de direito à comunicação: Acesse e baixe materiais gratuitamente: <http://www.intervozes.org.br/direitoacomunicacao/>

Artigo 19: Acesse e baixe materiais gratuitamente: <https://artigo19.org/blog/category/publicacoes/>

Acompanhe os debates sobre democratização da comunicação: <https://artigo19.org/blog/category/areas/>

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji): Acesse e baixe materiais gratuitamente: <http://www.abraji.org.br/publicacoes>

Expediente do Mini manual para produções midiáticas

Texto: Mikael Carvalho, Idayane Ferreira e
Lidiane Ferraz

Ilustrações: Uriel Meneses

Diagramação: Stephenson Souza



Chegamos ao fim. Esperamos que você tenha gostado da caminhada até aqui. Torcemos para que o manual seja útil e possa ser bastante utilizado e transformado por todos e todas que tiverem contato com ele. Então, aproveite bem e compartilhe esse material com mais pessoas.

Caso tenha sugestões nos escreva, assim suas dicas poderão compor uma futura edição.

imprensajnt@gmail.com

Nos encontraremos pelos caminhos comunicativos desse mundão.

Até a próxima!



CHEQUE SEUS EQUIPAMENTOS



CELULAR ●



● FONE DE
OUVIDO



CÂMERA ●



● NOTEBOOK



GRAVADOR ●



● BLOQUINHO
DE
ANOTAÇÕES



BATERIAS ●
100%



● MICROFONE



TRIPÉ ●



● LUZ
AUXILIAR

Contatos

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

WhatsApp: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

WhatsApp: _____

E-mail: _____

Contatos

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

WhatsApp: _____

E-mail: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

WhatsApp: _____

E-mail: _____

CALENDÁRIO 2019

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

05 - Carnaval

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

19 - Sexta-feira Santa 21 - Tiradentes

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 - Dia do Trabalhador

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

20 - Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

12 - Padroeira do Brasil

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

02 - Finados
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

25 - Natal